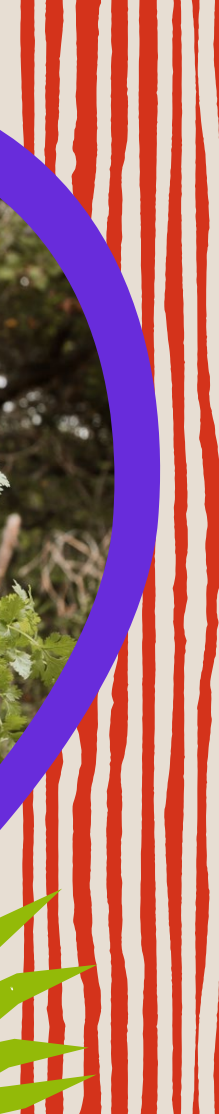
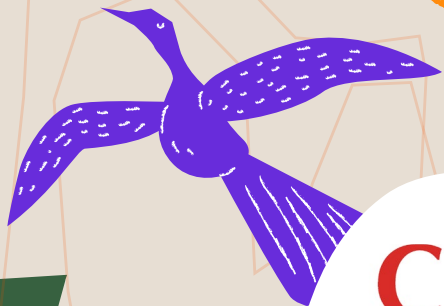


RELATÓRIO 2021

CETRA





RELATÓRIO INSTITUCIONAL 2021

A fundação do CETRA é o resultado de experiências de um trabalho voluntário de assessoria jurídica e social, iniciado em 1978, junto a trabalhadoras e trabalhadores organizados nas Comunidades Eclesiais de Base – CEBs, no interior do Ceará tendo, à época, como reflexão, questões relacionadas à terra, à reforma agrária, à violação dos direitos humanos e aos processos de organização social e política das mulheres trabalhadoras rurais.

Em sua trajetória de trabalho com agricultores e agricultoras ao longo desses anos, o CETRA passou, na segunda metade da década de 1990, de entidade especializada em assessoria jurídica e social para a condição de entidade de desenvolvimento rural. No início dos anos 2000, mais precisamente em 2002 quando integra a Rede ATER NE de Agroecologia, passa a constituir um trabalho com agroecologia, que mais tarde se consolida enquanto estratégia metodológica institucional.



Atualmente, a atuação do CETRA está presente em quatro territórios do estado do Ceará: Vales do Curu/Litoral Oeste, Sertão Central, Sobral e Maciço de Baturité. Nesses territórios, o CETRA tem apoiado a luta por melhores condições de vida no meio rural, através de processos de Assessoria Técnica e Extensão Rural-ATER, educação popular, assessoria ao Movimento da Mulher Trabalhadora Rural do Nordeste no Ceará o MMTR/CE, às redes territoriais de agricultores/as agroecológicos/as, aos diversos coletivos de mulheres e jovens, às comunidades indígenas e tradicionais, inclusive, contribuindo no processo de demarcação física da terra indígena dos Tremembé da Barra do Mundaú, em Itapipoca, e no reconhecimento e luta dos povos quilombolas do Sítio Veiga e Mearim, no Sertão Central.

Em dezembro de 2021, o CETRA completou 40 anos de existência legal. Sua trajetória acumula diversas experiências junto a famílias agricultoras rurais, assentados/as da reforma agrária, povos indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais, juventudes, mulheres camponesas e trabalhadoras rurais. Nessa trajetória, tem incidido sobre a melhoria da qualidade de vida das famílias assessoradas, fortalecendo o acesso aos direitos humanos contribuindo assim, para a superação da pobreza, para o exercício da cidadania, para a construção de territórios saudáveis e sustentáveis, promovendo o bem viver no campo e na cidade.





Para atender as demandas dessas populações, o CETRA tem contado com o apoio e financiamentos por meio de editais, cartas convites, manifestações de interesses do governo brasileiro, tanto no âmbito nacional como estadual, da cooperação internacional e da iniciativa privada.

Muitos foram os desafios, políticos, financeiros, e principalmente a PANDEMIA, mas com o esforço de uma equipe diversa, comprometida, unida, e que acredita e luta por um mundo mais justo, solidário e fraterno, conseguimos superá-los. Este relatório traz informações técnicas de ordem quantitativa e qualitativa, das atividades desenvolvidas pelo CETRA no ano de 2021.

Boa leitura a tod@s!

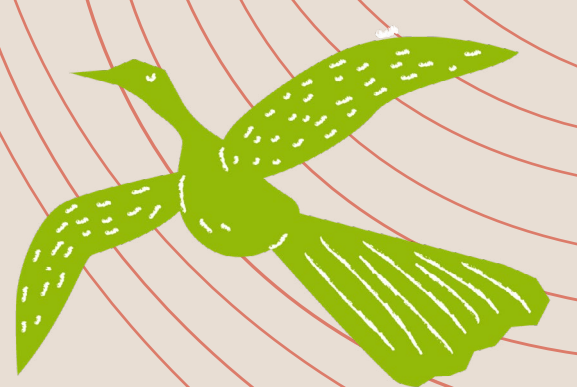
MISSÃO

Contribuir para o bem viver no campo e na cidade, através da Agroecologia e Convivência com o Semiárido, tendo como princípios a solidariedade, a universalização dos direitos humanos, a proteção e conservação do meio ambiente, na construção de uma sociedade justa, democrática, livre e igualitária.



VISÃO

Permanecer como referência em Agroecologia e Convivência com o Semiárido, consolidar-se nos campos da Segurança Alimentar e Nutricional e da Socioeconomia Solidária, com ênfase em Agrofloresta, Tecnologias sociais, Feiras Agroecológicas e Solidárias, destacando-se na área Socioambiental e no trabalho com Mulheres, Juventudes, Populações Negras, Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais.





Linhas estratégicas

- Agroecologia e Convivência com o Semiárido
 - Conservação e preservação da Agrossociobiodiversidade
 - Soberania, Segurança alimentar e nutricional e Socioeconomia solidária
- Fortalecimento das Organizações Sociais e Redes
 - Juventudes e Identidades
 - Mulheres e Igualdade de Gênero
- Comunicação como Direito Humano

Agroecologia e Convivência com o Semiárido e Conservação e Preservação da Agrossociobiodiversidade

O CETRA é uma organização-referência na temática agroecologia e convivência com o Semiárido, defende e desempenha uma assessoria técnica pautada nos princípios agroecológicos, tendo a participação direta de agricultoras e agricultores familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais.

Esta linha de ação está diretamente relacionada com uma assessoria baseada na construção coletiva do conhecimento, com foco na transição agroecológica, tendo como referência sua experiência de 40 anos desempenhando ações com agricultoras e agricultores familiares, fortalecendo suas estratégias à partir de práticas agroecológicas, da convivência com o clima semiárido e do processo de experimentação que vem sendo realizado pelas famílias nos seus agroecossistemas, além da implementação de tecnologias sociais de grande importância para manutenção do equilíbrio ambiental, econômico, cultural e social da região.

Agricultoras e agricultores familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais promovem preservação, conservação e recuperação dos ecossistemas e das espécies



da Agrossociobiodiversidade, com base nos princípios da Agrofloresta, priorizando o bioma Caatinga, e implementando essas ações no campo e propiciando um aprofundamento nas relações entre campo e cidade

Nessa linha estratégicas de atuação, no ano de 2021, o CETRA realizou ações nos territórios Vales do Curu e Litoral Oeste, Sertão Central, Sobral e Maciço de Baturité que geraram os seguintes resultados:

6281 Famílias assessoradas em 24 municípios e 238 comunidades rurais/assentamentos;

900 Áreas de sequeiro enriquecidas com espécies forrageiras nativas e adaptadas;

1874 Tecnologias sociais construídas destacando: cisternas de 1º e 2º água, biodigestores, reuso de água cinzas, fogão ecoeficiente;

3723 Infraestruturas produtivas destacando: pocilgas, aviários, canteiros, viveiros e apriscos;

21 Intercâmbios de experiência;

37 Dias de campo (atividade presencial descontinuada por conta da pandemia de Covid-19) ;

61 Oficinas/Reuniões sobre manejo e uso de Biodigestores e Reuso de Águas Cinzas;

34 Oficinas sobre biofertilizantes, defensivos naturais, sementes crioulas, manejo sanitário, alimentar e reprodutivo de pequenos e médios animais, compostagem e demais práticas agroecológicas a partir das demandas das comunidades (atividade presencial descontinuada por conta da pandemia de Covid-19);



3742

Visitas de acompanhamento técnico individual às famílias agricultoras (atividade presencial descontinuada por conta da pandemia de Covid-19);

421

Visitas de acompanhamento técnico coletivo às famílias agricultoras (atividade presencial descontinuada por conta da pandemia de Covid-19);

214

Projetos produtivos elaborados com foco em convivência com o semiárido;

2159

Oficinas, capacitações e assessoria técnica em formato virtual.



Segurança Alimentar e Nutricional e Socioeconomia Solidária

Esta linha trata foca especificamente a qualidade da alimentação das famílias de agricultoras e agricultores familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais, fortalecendo a relação entre produção agroecológica e consumo de alimentos saudáveis, comercialização e financiamento solidários, com segurança alimentar e nutricional, estreitando a relação de campo e cidade. É bom destacar a relação de parceria com as instituições presentes nos municípios que viabilizam e potencializam essa ação.

Nessas linhas estratégicas de atuação, no ano de 2021, o CETRA realizou ações nos territórios Vales do Curu e Litoral Oeste, Sertão Central, Sobral e Maciço de Baturité que geraram os seguintes resultados:





14 Cursos de comercialização solidária;

11 Feiras Agroecológicas e Solidárias acompanhadas (formato presencial e virtual);

47 Cursos de orientação técnica para acesso às políticas públicas: PAA, PNAE, PRONAF, Feiras, dentre outras.

Fortalecimento das Organizações Sociais e Redes

O CETRA desenvolve suas ações, nesta linha de ação, de modo que se promova a autonomia das famílias camponesas na gestão de suas unidades de produção, no acesso à crédito, na comercialização de seus produtos; que valorize a cultura local, com a participação direta de agricultoras e agricultores familiares, indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais fortalecidas, priorizando sua integração em redes agroecológicas e solidárias, no campo e na cidade, nos territórios de atuação do CETRA e em outras iniciativas de articulação no campo popular.

Nessa linha estratégicas de atuação, no ano de 2021, o CETRA realizou ações nos territórios Vales do Curu e Litoral Oeste, Sertão Central, Sobral e Maciço de Baturité que geraram os seguintes resultados:

42 Reuniões para o fortalecimento de processos organizativos realizadas (presencial/online);

07 Reuniões da rede de feiras;

Formação em comercialização agroecológica;

Monitoramento as Certidões Negativas de Débitos (CNDs) das associações planejamento da formação em cadeias produtivas.





Juventudes e Identidades

Na perspectiva de envolver os diferentes sujeitos sociais do meio rural e levando em conta a realidade da juventude rural, várias ações foram desenvolvidas com participação expressiva das juventudes, promovendo o empoderamento das mesmas nas suas lutas, reconhecimento e autoafirmação, fortalecendo suas identidades, a partir das dimensões sociocultural, política e territorial, priorizando a temática de agroecologia e aprofundando as temáticas da educação contextualizada, diversidade de gênero, sexualidade e étnico-racial, estreitando as relações campo e cidade.

Nessa linha estratégica de atuação, no ano de 2021, o CETRA realizou ações nos territórios Vales do Curu e Litoral Oeste, Sertão Central, Sobral e Maciço de Baturité que geraram os seguintes resultados:

3274

Jovens assessorados;

02

Jovens pesquisadores em cultura alimentar através da Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco, com acompanhamento técnico;

05

Rodas de Conversas com as Juventudes;

16

Reuniões com as Juventudes;

17

Jovens estudantes das Escola Família Agrícola Chico Antônio Bié, Escola Família Agrícola Danilo Almeida e Escola Família Agrícola Dom Fragoso acompanhados;

74

Jovens orientados sobre a manifestação de interesse do Projeto São José IV;

03

Jovens participando do "CONCURSO DE FOTOGRAFIA JUVENTUDES: no quintal da tua casa tem cultura alimentar" para a juventude rural, indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais;

14

Jovens acessaram o Fundo Rotativo Agroecológico e Solidário e Formação do grupo de Jovens do Território de Aprendizagem do Sertão Central.

Mulheres e Igualdade de Gênero

Esta linha de ação trabalhou com mulheres trabalhadoras rurais, indígenas e quilombolas, apropriadas dos princípios feministas, engajadas em processos de incidência política e econômica, praticando a agroecologia, estreitando relações com organizações do campo popular e com a cidade.

Nessa linha estratégica de atuação, no ano de 2021, o CETRA realizou ações nos territórios Vales do Curu e Litoral Oeste, Sertão Central, Sobral e Maciço de Baturité que geraram os seguintes resultados:

6972

Mulheres assessoradas;

43

Oficinas para redução das desigualdades de geração e etnia realizadas;

10

Oficinas de gênero, segurança alimentar e nutricional, e educação contextualizada;

42

Mulheres usando a Caderneta Agroecológica;

01

Encontro Estadual de Mulheres Agricultoras, Indígenas e Quilombolas Agroecológicas na Comunidade Casa Forte Sobral.





Comunicação como Direito Humano

Grupos de agricultoras/res familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais assumindo a comunicação popular como espaço estratégico para a “disputa de narrativas” na sociedade e fortalecendo a visão contra hegemônica de classe, gênero e étnico racial.

Nessas linhas estratégicas de atuação, no ano de 2021, o CETRA realizou ações nos territórios Vales do Curu e Litoral Oeste, Sertão Central, Sobral e Maciço de Baturité que geraram os seguintes resultados:

08 Lives;

Assessoria de Comunicação para finalização das pesquisas do Laboratório de Criação em Cultura Alimentar e Gastronomia Social da Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco;

20 Inserções de mídia;



Mais de 76 mil pessoas impactadas pela campanha de 40 anos do CETRA (setembro a dezembro de 2020);

Assessoria na área de comunicação para a Rede de Feiras Agroecológicas e Solidárias do Ceará e para o Quiosque Agroecológico;

Apoio na área de comunicação para grupo de jovens camponeses e indígenas.

Expediente:

Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria
ao Trabalhador e à Trabalhadora - CETRA

Rua Capitão Gustavo, 3842, São João do Tauape –
Fortaleza, Ceará, Brasil

+55 (85) 3103.3889 / +55 (85) 3109.5998

cetra1981@cetra.org.br | www.cetra.org.br |
@cetraceara

Equipe:
40 mulheres
37 homens

Assessoria de Comunicação:
Amanda Sampaio (DRT/CE 3059)
Miguel Cela (DRT/CE 4723)

Insumos Textos:
Ademir Ligório, Luis Eduardo Sobral, Dalvanir
Duarte, Emmanuel Sousa, Flávia Cavalcante, Sergio
Veríssimo, Regilane Alves e Selma Rodrigues.

Textos, Organização e Edição:
Emmanuel Sousa.

Design
Angola Comunicação.



PRINCIPAIS REDES, CONSELHOS, ENTIDADES DE EDUCAÇÃO E PESQUISA, ARTICULAÇÕES E OUTRAS ENTIDADES PARCEIRAS

Ao longo de sua trajetória o CETRA tem participado de um conjunto amplo de espaços, que tem lhe permitido uma atuação dentro do modelo de rede, fóruns e entidades de pesquisa que tem funcionado como ferramentas ou estratégias de ativismo fortes e legítimas. Suas articulações e parcerias tem contribuído para qualificar seus mecanismos de comunicação e suas estratégias metodológicas aumentando sua capacidade de ação e influência. São importantes espaços nessa configuração os seguintes:

